



meu
município
cuida de
mim

***Proposta: Implementação de estratégias práticas
para promover a relação família-escola na educação
infantil***

Proposta para Secretaria Municipal de Educação

Projeto Pela Primeira Infância - CNPJ - 49.244.430/0001-48

Responsáveis:

Profa. Dra. Mônica C Miranda – Psicóloga; Neuropsicóloga; Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo -UNIFESP-SP

E-mail: mirandambr@yahoo.com.br - Fone (11) 99322-9069

Ms. Carolina Toledo Piza – Psicóloga; Neuropsicóloga; Mestre em Ciências – UNIFESP-SP

E-mail: carolatpiza@gmail.com - Fone (11) 99688-3349

Site: <http://www.projetoprimeirainfancia.com.br/>

Redes sociais: <https://www.facebook.com/projetoprimeirainfancia/>

E-mail: pelaprimeirainfancia@gmail.com

1. Visão Geral

O envolvimento dos pais, ou participação nos processos e experiências educacionais de seus filhos é considerado crítico para o desenvolvimento acadêmico inicial das crianças, pois pesquisas mostram efeitos positivos entre o envolvimento dos pais e os resultados socioemocionais e educacionais dos filhos, sendo isso sustentado também pela Lei Brasileira de Educação (LDB, BRASIL, 1996) que reconhece o papel fundamental da família na primeira infância, como primeira instituição de cuidado e educação de seus filhos, atribuindo à educação infantil seu papel complementar à ação da família e da comunidade.

“Parcerias entre governos, ONGs, comunidades e famílias podem ajudar a garantir o provimento de programas de cuidados e educação de boa qualidade às crianças, principalmente àquelas em situações mais desfavoráveis, por meio de atividades centradas na criança, focadas na família, baseadas na comunidade e apoiadas por políticas nacionais, multissetoriais e com recursos adequados. Existem diferenças no desenvolvimento das crianças se as ações da creche asseguram e constroem uma aproximação com as famílias” (PNPI, 2020).

A necessidade da presença da família no contexto escolar vem sendo amplamente documentada nas pesquisas em âmbito internacional e nacional que inclui, de forma importante, a participação da gestão democrática das escolas, e isso tem sido conhecido como Parceria Família-Escola, definida como as interações colaborativas que ocorrem direta ou indiretamente para promover o desenvolvimento social, emocional, físico e intelectual de crianças e jovens, envolvendo, para isso, toda a comunidade escolar — estudantes, famílias e profissionais da educação, para promover a parentalidade e o engajamento parental.

A parentalidade seria, essencialmente, um processo de interações entre pais e crianças, o comportamento das figuras parentais (pais ou substitutos) junto aos seus filhos, no sentido de promover o seu desenvolvimento da forma mais plena possível, utilizando os recursos de que dispõem dentro e fora do ambiente familiar. Já o engajamento parental se refere ao envolvimento ou participação dos pais nos processos e experiências educacionais de seus filhos, incluindo as muitas maneiras de como os pais apoiam a educação de seus filhos. Os diversos modelos teóricos exemplificam as diferentes maneiras de envolver os pais com a escola e a

aprendizagem, acrescentando a contribuição de cada parte desta relação. Quanto mais alinhadas estiverem a família e a escola, mais integrado e congruente será o processo educacional para todos os atores envolvidos, principalmente para crianças na educação infantil.

O Projeto pela Primeira Infância (PPI) tem por objetivo desenvolver ciclos de encontros formativos e assessorias, voltados para a rede de educação. Nossas ações são embasadas cientificamente nos conhecimentos atuais da Psicologia do Desenvolvimento e Neurociências com o intuito de potencializar o desenvolvimento cognitivo e socioemocional na infância. Priorizamos aspectos sensório-motores, cognitivos, de linguagem e socioemocionais, que dependem das interações e experiências cotidianas nesses primeiros anos de vida. A proposta é fortalecer a parceria família-escola. O ponto de partida para uma boa parceria família-escola é o conhecimento mútuo entre as instituições.

“Considerando que a educação de crianças é um dever compartilhado entre família e estado, é importante pensar em programas de apoio às famílias na interação com seus filhos, para instrumentalizar os cuidadores a construir ambientes favoráveis para promover um desenvolvimento humano integral (...) Certamente, há que se incrementar a educação permanente dos profissionais das áreas de educação, saúde e assistência social, para que trabalhem mais próximos das famílias e tenham elementos pertinentes para avaliar, monitorar e intervir, possibilitando uma ampliação do cuidado na primeira infância (FMCSV, 2015, p. 4)”.

3. Objetivos da Proposta

Por meio dessa proposta sugerimos a implementação de estratégias práticas para promover a relação família-escola, que traz em si uma ideia de proatividade, na medida em que compreende a possibilidade de comprometimento, uma relação de mão dupla por meio da qual família e escola podem se comunicar e se dedicar mutuamente ao processo de aprendizagem das crianças, gerando impactos positivos em seu desenvolvimento.

3.1. Fluxo do Programa

3.1.2 Encontros formativos

Serão realizadas seis reuniões **presenciais** (mensais- com duração de até 2 horas cada) com os profissionais da educação infantil, sendo que os gestores

participarão das reuniões junto com os professores, porém se sua agenda de trabalho administrativo não permitir serão agendadas reuniões extraordinárias. As metas dessas reuniões serão as seguintes.

- I. Discutir os conceitos de parentalidade, engajamento parental e relação família-escola numa perspectiva prática e com linguagem acessível aos profissionais da educação.
- II. Refletir sobre a relevância de promover a relação família-escola e como isso auxilia a prática pedagógica das escolas.
- III. Definir o Grupo de Ação (grupo que irá liderar as iniciativas) e as metas acadêmicas, não acadêmicas e sobre o espaço e clima institucional, construindo em conjunto um cronograma anual.
- IV. Estabelecer os recursos facilitadores da comunicação família-escola.

3.2.3. – Assessoria continuada

Durante o primeiro ano de implementação, após a definição do Grupo de Ação e as metas, a equipe do PPI participará das reuniões do Grupo de Ação assessorando e orientando os objetivos, resultados a serem alcançados e como coletar informações, opiniões e percepções da comunidade escolar sobre o programa de parceria família-escola. São previstas quatro reuniões durante o ano, com duração de 1 hora cada (pode ser no formato **online**).

Carga horária total - 16 horas

Referências

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (2020). Fundamentos da família como promotora do desenvolvimento infantil: parentalidade em foco. São Paulo: 2020. Disponível em: <https://biblioteca.fmcsv.org.br/biblioteca/fundamentos-da-familia/>

Plano Nacional Primeira Infância (PNPI): 2010 - 2022 | 2020 - 2030 / Rede Nacional Primeira Infância (RNPI); ANDI Comunicação e Direitos. - 2ª ed. Brasília, DF: 2020. Disponível em: <http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2015/01/PNPI>